

Milagre das Rosas!

O Milagre que une a Hungria e Portugal, é o Milagre das Rosas que qualquer húngaro ou qualquer português sabe sem ter de recorrer à wikipédia...

Milagre realizado por Árpád-házi Szent Erzsébet (7 de julho de 1207(?) – 7 de novembro de 1231) e pela Rainha Santa Isabel, Rainha de Portugal (4 de janeiro de 1271 – 4 de janeiro de 1336).



Certo dia, levava Erzsébet (Isabel da Hungria), conhecida pela sua bondade, por debaixo do seu manto, pão para os mais pobres das redondezas, quando de surpresa lhe apareceu o seu marido, Hermann I. Landgrave da Turíngia, que voltava da caça...

– *Erzsébet, porque estás tão curvada, o que levavas contigo que*

é tão pesado? Perguntou

– São rosas, Senhor são rosas! Respondeu.

Hermann quis ver para crer e por isso abriu o manto de Erzébet... embora fosse inverno, e o frio fosse muito, para seu grande espanto, viu belas rosas frescas e orvalhadas...

Muitos anos depois e ainda a muitos mais quilómetros dali...

Um dia, estava a Rainha Santa Isabel com as suas aias rodeada de vários pobres das aldeias próximas, quando seu marido, o rei D. Dinis, se aproximou e com ar reprovador e perguntou:

– Isabel que tendes por debaixo do manto?

A rainha respondeu: São rosas, Meu Senhor, são rosas!

E do seu colo caíram frescas e perfumadas rosas.

Aconteceu, voltou a acontecer. o Milagre das Rosas, o pão que a rainha trouxera para distribuir pelos pobres e necessitados tinha-se transformado em rosas.

Szent-Erzsébet era tia de Santa Isabel.

Hoje diríamos: A bondade e a filantropia não têm fronteiras